



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3133

## Titulo: BIÓPSIA INTRA-OPERATÓRIA POR CONGELAÇÃO COMO RECURSO AUXILIAR PARA O TRATAMENTO DE NEOPLASIAS MALIGNAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO SERRA; CLAUDIA CAZAL LIRA; BETANIA FACHETTI RIBEIRO; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS

### Resumo

As neoplasias malignas da cavidade oral e lábio constituem um problema de saúde pública em todo o mundo pela sua alta incidência e prevalência. O diagnóstico dessas neoplasias é confirmado somente após coleta de células ou tecidos para exame cito ou histopatológico. Na biópsia por congelação (BC), o tecido removido é colocado em nitrogênio líquido enquanto o paciente ainda está sob efeito anestésico. Depois de congelado o espécime é recortado em finas lâminas que seguem para o processamento e exame anatomo-patológico. A literatura atual demonstra resultados controversos para a confirmação diagnóstica através da BC, entretanto, como recurso cirúrgico é indiscutível o auxílio ao cirurgião sobre as condições dos tecidos que margeiam a lesão podendo ser confirmando através da análise microscópica presença ou ausência de células neoplásicas nas margens cirúrgicas. Neste trabalho apresentamos um caso clínico de um paciente com diagnóstico de carcinoma epidermóide de lábio inferior em que no momento da biópsia excisional do tumor foi realizada a BC com a finalidade de determinar se as margens foram suficientes para remoção completa da lesão. A ausência de células neoplásicas margeando a peça cirúrgica confirmou a remoção total da lesão sem necessidade de ampliar margens. Assim após o diagnóstico do tumor e estadiamento do paciente podemos concluir que a biópsia por congelação é bastante útil como ferramenta auxiliar para o cirurgião durante o momento cirúrgico, evitando outros tempos operatórios para ampliar margens cirúrgicas.